

---

## **DISCURSO DE SAUDAÇÃO AO PROCURADOR-GERAL LUCAS ROCHA FURTADO<sup>1</sup>**

---

Ministro Walton Alencar Rodrigues

No momento em que hoje toma posse, o Dr. Lucas Rocha Furtado, no honroso cargo de Procurador-Geral do Tribunal de Contas da União, gostaria de agradecer ao Eminentíssimo Presidente, Ministro Iram Saraiva, pela gentil designação do meu nome para saudar o jovem empossando. Ao fazê-lo, com toda a certeza, avaliou e reconheceu, o nobre Presidente desta C. Corte, toda o apreço e admiração que dedico ao amigo honrado, ao professor vocacionado e ao Procurador preparado, três vertentes na órbita das quais gravita o meu conhecimento do Dr. Lucas. Evidentemente, mais uma vez, acertou V.Exa., Ministro Iram Saraiva, e o encargo eu o aceitei com alegria e satisfação, apesar do viés de suspeição que sobre mim poderia pairar ao elaborar este discurso, que é proveniente – asseguro – tanto da razão como do coração.

Apenas tive eu o prazer de conhecer o Dr. Lucas Rocha Furtado neste Tribunal, quando juntos tomamos posse no cargo de Procurador. Já o conhecia de fama, todavia, como respeitado Assessor de 1ª linha da Câmara dos Deputados, com colaboração ativa no delinear de projetos de importância, sobretudo na área da propriedade industrial. De certa forma, temia a sua competência, Sr. Presidente, no concurso público que juntos realizamos. Possuíamos extrema similitude de entendimento, acerca da interpretação de normas legais, foi, contudo, um fator inicial de aproximação. Suas virtudes humanas, que passei desde logo a admirar, tornaram-nos amigos. Perdeu a Câmara dos Deputados. Ganhou o Tribunal de Contas da União.

Ao deixar o cargo de Assessor da Câmara dos Deputados, pelo de Procurador do TCU, além dos vencimentos de muito superiores, o Dr. Lucas Rocha Furtado deixou, também lá, grande número de amigos, o que lhe revela, onde quer que esteja, a índole prazenteira e afável e a facilidade de convívio.

Como Assessor da Câmara dos Deputados e aluno do mestrado da Universidade de Brasília, convites não lhe faltavam para cargos exigentes de grande maturidade, dedicação e competência, para não dizer maior idade, como, por exemplo, Chefe de Gabinete do então Ministro dos Transportes, que da Câmara dos Deputados já lhe conhecia o trabalho. Ou Assessor em tribunais superiores. É verdade que já havia, S. Exa., feito indeclinável opção pela carreira do Ministério Público. Era esta a opção que estava estampada no seu caráter probo e na sua vocação pública de bem servir quando foi aprovado, em primeiro lugar, na primeira fase do concurso público de Procurador da República que realizou simultaneamente ao do TCU. Feita a opção pelo TCU, com o meu aconselhamento, deixou de fazer, por opção, a última prova, oral, de Procurador da República, contra o meu conselho, abrindo mão de excepcional título jurídico.

---

1. Proferido na cerimônia de posse realizada no edifício-sede do TCU, em 23 de junho de 1999.

Defendeu tese de mestrado na Universidade de Brasília em banca composta dos renomados Professores Moreira Alves, Gilmar Ferreira Mendes e Inocêncio Mártires Coelho, seu orientador. Aprovada a tese, aprovado foi, também, S. Exa., logo em seguida, no concurso público para Professor da Faculdade de Direito da UNB, onde leciona direito comercial e propriedade industrial. Preleciona, também, sobre direito administrativo, na Fundação Getúlio Vargas, além de em inúmeros cursos privados.

Esta vertente da atuação do Dr. Lucas, Sr. Presidente, é merecedora de especial atenção, pois granjeou o Dr. Lucas tal admiração e respeito de todos os seus alunos que, desde o primeiro semestre que adentrou a lecionar na Universidade de Brasília, jamais deixou de ser, nem por um semestre, um dos pouquíssimos professores que foram homenageados, sistematicamente, semestre a semestre, por todas as turmas de formandos, sem nenhuma lacuna. É interessante, Sr. Presidente, não bastassem as expressivas homenagens de seus alunos, o Dr. Lucas tem sido páreo freqüente em disputas apertadas, com professores consagrados, tornando-se paraninfo e patrono de inúmeras turmas da UNB. Aliás, em 1998, seu nome foi escolhido como o nome da Turma, que se passou a denominar “Turma Dr. Lucas Rocha Furtado”.

No tocante à sua produção científica e intelectual, escreveu e fez publicar o elogiado livro “Sistema de Propriedade Industrial no Direito Brasileiro”, editado pela Brasília Jurídica, cuja segunda edição já está a deixar o prelo.

Volvendo ao passado, Sr. Presidente, creio que o destino é um emaranhado de teias multifárias, sem lógica aparente, sobre as quais sempre se anda para frente e jamais se volta. No caso do Dr. Lucas, o seu fado parece de há muito delineado. Ainda mais jovem estudante de direito da Universidade Federal de Fortaleza, foi escolhido, pelo seu *curriculum vitae*, juntamente com sua mestria na língua francesa, para cursar o segundo ano de direito na Universidade de Montpellier, na França, ganhando disputada bolsa de estudos do Rottary Club por um ano. França... de gratíssimas lembranças, hem, Dr. Lucas? Daí a sua surpreendente habilidade, num francês sem sotaque, que tanto, em um primeiro momento, me surpreendeu, em colóquios sem formalidades nem vaidades.

Aliás, Sr. Presidente, na senda do nosso imortal eminente, Ministro Marcos Vilaça, iniciada na minha posse, pretendo, também eu, fazer revelações sobre o Dr. Lucas. O seu apelido é Comendador, sim, Comendador Furtado, já que foi recentemente agraciado com a comenda do Rio Branco, no grau de Comendador.

Como amigo, conheço as virtudes humanas do Dr. Lucas, sua honestidade de caráter, sua dedicação ao trabalho, suas excelentes relações familiares, sua fidalguia de modos. Todos estes dados autorizariam supor e augurar o sucesso que bem se prenuncia e se faz anunciar na sua carreira jurídica. Conheço, também, sua esposa, a Dra. Emanoela de Saboya Furtado, bacharel em direito e Assessora da Procuradoria Regional da República, cuja nobreza deriva, não apenas do nobilíssimo nome histórico, que tanta atenção despertava na Itália e na França, mas do caráter irrepreensível e da delicadeza de sentimentos, dados que se anotam desde o primeiro momento. Conheço-

lhes, também, a irreprochável dedicação de pais amantíssimos dos filhos Mariana e Pedro de Saboya Furtado.

Evidentemente, Sr. Presidente, pérolas não se extraem do charco. Ainda não tive o privilégio de conhecer-lhe os pais e irmãos, mas, pela absoluta correção do Comendador Furtado, em todos os aspectos, deve valer a pena travar conhecimento com “os autores do autor”, o engenheiro Jorge Parreira Furtado e a Sra. Márcia Rocha Furtado e seus irmãos Isaac, Isabel e André.

Por tudo isso, Sr. Presidente, Srs. Ministros, mais uma vez, em nome do Plenário, parabenizo o Dr. Lucas Rocha Furtado por sua posse no cargo de Procurador-Geral, cujas muitas responsabilidades e atribuições com certeza saberá exercer com sua inafastável proficuidade. Muito obrigado.